



VNSP1609



03004001

VESTIBULAR MEIO DE ANO 2016

unesp

**PROVA DE
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
E REDAÇÃO
12.06.2016**

004. Linguagens e Códigos
(Questões 25 – 36)

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta apenas no local indicado. Qualquer identificação fora do local indicado acarretará a atribuição de nota zero a esta prova.
- Esta prova contém 12 questões discursivas e uma proposta de redação.
- A resolução e a resposta de cada questão devem ser apresentadas no espaço correspondente, utilizando caneta de tinta azul ou preta. Não serão consideradas questões resolvidas fora do local indicado.
- Esta prova terá duração total de 4h30 e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h30, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE

Assinatura do candidato



VNSP1609



03004002

Assinaturas

Polegar direito

1ª vez
2ª vez



VNSP1609



03004003

Examine as quatro tiras do cartunista americano Bill Watterson para responder às questões 25 e 26.

TIRA 1



TIRA 2



TIRA 3



TIRA 4



(Calvin e Haroldo: E foi assim que tudo começou, 2007. Adaptado.)



VNSP1609



03004004

Questão 25

O *Dicionário Houaiss da língua portuguesa* define “pergunta retórica” como “aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta, mas apenas para causar um efeito retórico”.

Em quais tiras se verifica a ocorrência de perguntas retóricas? Justifique sua resposta.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



VNSP1609



03004005

Questão 26

Por homonímia entende a tradição: “propriedade de duas ou mais formas, inteiramente distintas pela significação ou função, terem a mesma estrutura fonológica, os mesmos fonemas, dispostos na mesma ordem e subordinados ao mesmo tipo de acentuação; como exemplo: “um homem são”; “São Jorge”; “são várias as circunstâncias”. Ela é possível sem prejuízo da comunicação em virtude do papel do contexto na significação de uma forma, como sucede com “são” nos exemplos dados.

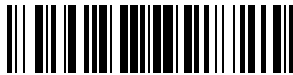
(Evanildo Bechara. *Moderna gramática portuguesa*, 2009. Adaptado.)

Em qual tira o efeito de humor decorre, em larga medida, deste fenômeno linguístico? Justifique sua resposta.

Elabore duas frases nas quais apareçam dois termos que, com significados diferentes, tenham a mesma forma gráfica e fônica (utilize termos diferentes daquele explorado pela tira e daquele citado pelo gramático Evanildo Bechara).

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



VNSP1609



03004006

Leia o excerto do romance *Memórias de um sargento de milícias* de Manuel Antônio de Almeida (1831-1861) para responder às questões 27 e 28.

Era no tempo do rei.

Uma das quatro esquinas que formam as ruas do Ouvidor e da Quitanda, cortando-**se** mutuamente, chamava-se nesse tempo – *O canto dos meirinhos*¹ –; e bem **lhe** assentava o nome, porque era aí o lugar de encontro favorito de todos os indivíduos dessa classe (que gozava então de não pequena consideração). [...]

Mas voltemos à esquina. Quem passasse por aí em qualquer dia útil dessa abençoada época veria sentado em assentos baixos, então usados, de couro, e que se denominavam – cadeiras de campanha – um grupo mais ou menos numeroso dessa nobre gente conversando pacificamente em tudo sobre que era lícito conversar: na vida dos fidalgos, nas notícias do Reino e nas astúcias policiais do Vidigal. Entre os termos que formavam essa equação meirinhhal pregada na esquina havia uma quantidade constante, era o Leonardo-Pataca. Chamavam assim a uma rotunda e gordíssima personagem de cabelos brancos e carão avermelhado, que era o decano da corporação, o mais antigo dos meirinhos que viviam nesse tempo. A velhice tinha-o tornado moleirão e pachorrento; com sua vagareza atrasava o negócio das partes; não o procuravam; e por isso jamais saía da esquina; passava ali os dias sentado na sua cadeira, com as pernas estendidas e o queixo apoiado sobre uma grossa bengala, que depois dos cinquenta era a sua infalível companhia. Do hábito que tinha de queixar-se a todo o instante de que só pagassem por sua citação a módica quantia de 320 réis, **lhe** viera o apelido que juntavam ao seu nome.

Sua história tem pouca coisa de notável. Fora Leonardo algibebe² em Lisboa, sua pátria; aborrecera-**se** porém do negócio, e viera ao Brasil. Aqui chegando, não se sabe por proteção de quem, alcançou o emprego de que o vemos empossado, e que exercia, como dissemos, desde tempos remotos. Mas viera com ele no mesmo navio, não sei fazer o quê, uma certa Maria da hortaliça, quitandeira das praças de Lisboa, saloia³ rochonchuda e bonitota. O Leonardo, fazendo-se-**lhe** justiça, não era nesse tempo de sua mocidade mal apessoado, e sobretudo era maganão⁴.

¹ meirinho: espécie de oficial de justiça.

² algibebe: mascate, vendedor ambulante.

³ saloia: aldeã das imediações de Lisboa.

⁴ maganão: brincalhão, jovial, folgazão, divertido.

(*Memórias de um sargento de milícias*, 2003.)

Questão 27

Em *Memórias de um sargento de milícias*, o narrador não participa da ação, mas se intromete na narrativa. Transcreva do excerto dois pequenos trechos em que a intromissão do narrador é mais explícita. Justifique sua resposta.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



VNSP1609



03004007

Questão 28

Identifique os referentes dos pronomes destacados no segundo e no quarto parágrafos do excerto (complete o quadro apresentado no campo de Resolução e Resposta).

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

	Pronome	Referente
2º parágrafo	se	
	lhe	
4º parágrafo	se	
	lhe	



VNSP1609



03004008

Leia o poema de Manuel Bandeira (1886-1968) para responder às questões de **29** a **32**.

Poema só para Jaime Ovalle¹

Quando hoje acordei, ainda fazia escuro
(Embora a manhã já estivesse avançada).
Chovia.
Chovia uma triste chuva de resignação
Como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite.
Então me levantei,
Bebi o café que eu mesmo preparei,
Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e fiquei pensando...
– Humildemente pensando na vida e nas mulheres que amei.

(*Estrela da vida inteira*, 1993.)

¹ Jaime Ovalle (1894-1955): compositor e instrumentista. Aproximou-se do meio intelectual carioca e se tornou amigo íntimo de Villa-Lobos, Di Cavalcanti, Sérgio Buarque de Hollanda e Manuel Bandeira. Sua música mais famosa é “Azulão”, em parceria com o poeta Manuel Bandeira. (*Dicionário Cravo Albin da música popular brasileira*)

Questão 29

Por oscilar entre duas classes de palavras, o termo “só” confere ambiguidade ao título do poema. Identifique estas duas classes de palavras e o sentido que cada uma delas confere ao título.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



VNSP1609



03004009

Questão 30

O verso inicial do poema (“Quando hoje acordei, ainda fazia escuro”) pode ser visto como uma espécie de abertura narrativa, já que nele se observam dados indicadores de tempo (“quando”) e espaço (“fazia escuro”). Identifique no poema dois outros termos que também indicam circunstância temporal e acabam por reforçar seu caráter narrativo. Justifique sua resposta.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



VNSP1609



03004010

Questão 31

No poema, Bandeira explora uma espécie de contraste entre os tempos verbais “pretérito perfeito” e “pretérito imperfeito”. Dos pontos de vista sintático e semântico, que padrão pode ser percebido no emprego desses dois tempos verbais?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



VNSP1609



03004011

Questão 32

Pleonasma (do grego *pleonasmós*, superabundância): emprego de palavras redundantes, de igual sentido; redundância. Há o pleonasma vicioso, decorrente da ignorância da língua e que deve ser evitado, e o pleonasma estilístico, usado intencionalmente para comunicar à expressão mais vigor ou intensidade.

(Domingos Paschoal Cegalla. *Dicionário de dificuldades da língua portuguesa*, 2009. Adaptado.)

Transcreva o verso em que se verifica a ocorrência de um pleonasma. Justifique sua resposta.

Identifique ainda duas características do poema, uma formal e outra temática, que o vinculam ao movimento modernista brasileiro.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



VNSP1609



03004012

Leia o texto para responder, em português, à questão 33.

Can you see a duck or a rabbit? Apparently this optical illusion says a lot about your creativity

Michael Morrow
February 15, 2016



This classic optical illusion says a lot about your brain, psychologists claim.

More than 100 years after it was first created, this image is once again sparking a huge reaction after being shared on social media. Some see a rabbit and some see a duck, but some people can see both alternatively. The drawing first appeared in a German magazine in 1892 and was first used by American psychologist Joseph Jastrow soon after.

UK's Independent reports that Jastrow used the image to make the point that perception is not only what one sees but also a mental activity. Jastrow's research was based on how quickly one can see the second animal and how fast participants could change their perception of the drawing to switch between the two animals. His research suggests the quicker you can do this, the more creative you are.

This optical illusion is just one of many that have gone viral on social media over the past year.

(www.news.com.au. Adaptado.)

Questão 33

O que o psicólogo Joseph Jastrow pretendia comprovar com sua pesquisa e no que ela se baseou?

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



VNSP1609



03004013

Leia o texto para responder, em português, às questões de **34 a 36**.

Gender Inequality Index (GII)

Gender inequality remains a major barrier to human development. Girls and women have made major strides since 1990, but they have not yet gained gender equity. The disadvantages facing women and girls are a major source of inequality. All too often, women and girls are discriminated against in health, education, political representation, and labour market – with negative repercussions for development of their capabilities and their freedom of choice.

The GII is an inequality index. It measures gender inequalities in three important aspects of human development – reproductive health, measured by maternal mortality ratio and adolescent birth rates; empowerment, measured by proportion of parliamentary seats occupied by females and proportion of adult females and males aged 25 years and older with at least some secondary education; and economic status, expressed as labour market participation and measured by labour force participation rate of female and male populations aged 15 years and older. The GII is built on the same framework as the IHDI (Inequality-adjusted Human Development Index) – to better expose differences in the distribution of achievements between women and men. It measures the human development costs of gender inequality, thus the higher the GII value the more disparities between females and males and the more loss to human development.

The GII sheds new light on the position of women in 155 countries; it yields insights in gender gaps in major areas of human development. The component indicators highlight areas in need of critical policy intervention and it stimulates proactive thinking and public policy to overcome systematic disadvantages of women.

(<http://hdr.undp.org>. Adaptado.)

Questão 34

Em que áreas há, geralmente, discriminação de mulheres e de meninas e quais são as suas consequências?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



VNSP1609



03004014

Questão 35

Em termos de situação econômica, como a desigualdade de gênero se expressa e como é medida?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



VNSP1609



03004015

Questão 36

Segundo o último parágrafo, para que serve o Índice de Desigualdade de Gênero (GII)?

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



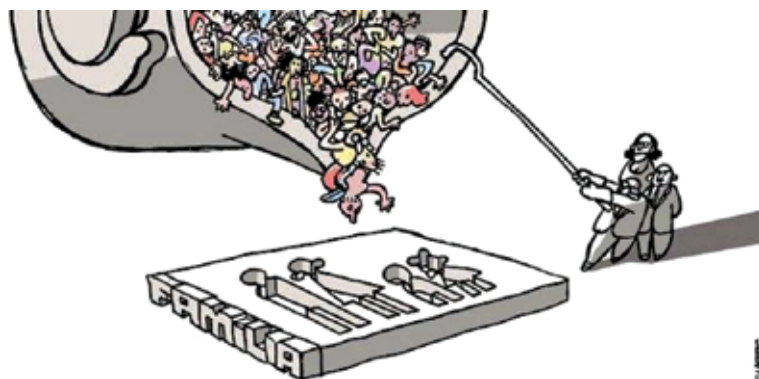
VNSP1609

REDAÇÃO



03004016

TEXTO 1

(Laerte. www.facebook.com/paginadolaerte/photos_stream, 27.10.2015.)

TEXTO 2

O que é o Estatuto da Família?

É um projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados. O texto desse projeto tenta definir o que pode ser considerado uma família no Brasil. Ou seja, o projeto propõe regras jurídicas para definir quais grupos podem ser considerados uma família perante a lei.

(“O que é o Estatuto da Família?”. www.cartacapital.com.br, 25.10.2015. Adaptado.)

TEXTO 3

Projeto de Lei nº 6583, de 2013 (Estatuto da Família)

Para os fins desta Lei, define-se família como o núcleo social formado a partir da união entre **um homem e uma mulher**, por meio de casamento ou união estável, ou ainda por comunidade formada por qualquer dos pais e seus descendentes.

(Anderson Ferreira [deputado federal pelo PR]. “Projeto de Lei nº 6583/2013”. www.camara.gov.br, 16.10.2015. Adaptado.)

TEXTO 4

O Estatuto da Família veio num momento bastante oportuno. Nunca a principal instituição da sociedade e o matrimônio foram tão atacados como nos dias atuais. Basta ver crianças e adolescentes sendo aliciados para o mundo do crime e das drogas, a violência doméstica, a gravidez na adolescência, os programas televisivos cada vez mais imorais e violentos, sem falar na visível deturpação do conceito de matrimônio e na banalização dos valores familiares conquistados há décadas. Tudo isso repercutiu negativamente na dinâmica psicossocial do indivíduo.

O Estatuto da Família não deveria causar tanto alvoroço no que se refere ao conceito de família. A definição não é minha e de nenhum parlamentar. É a Carta Constitucional que, assim, restringe sua composição. Não tem nada a ver com preconceito ou discriminação.

(Sóstenes Cavalcante [deputado federal pelo PSD]. “Estatuto da Família é base para sociedade mais justa, fraterna e desenvolvida”. <http://congressoemfoco.uol.com.br>, 08.10.2015. Adaptado.)

TEXTO 5

A ONU no Brasil disse estar acompanhando “com preocupação” a tramitação, no Congresso Nacional, da Proposição Legislativa que institui o Estatuto da Família, especialmente quanto ao conceito de família e “seus impactos para o exercício dos direitos humanos”.

Citando tratados internacionais, a ONU afirmou ser importante assegurar que outros arranjos familiares, além do formado por casal heteroafetivo, também sejam igualmente protegidos como parte dos esforços para eliminar a discriminação: “Negar a existência destas composições familiares diversas, para além de violar os tratados internacionais, representa uma involução legislativa”.

(“Brasil: ONU está preocupada com projeto de lei que define conceito de família”. <http://nacoesunidas.org>, 27.10.2015.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O CONCEITO DE FAMÍLIA PROPOSTO PELO ESTATUTO DA FAMÍLIA: DISCRIMINAÇÃO CONTRA OUTROS ARRANJOS FAMILIARES?



VNSP1609



03004018

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



VNSP1609



03004019

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



VNSP1609



03004020